

## **VI CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA – ABRASCO2000**

### **Curso:**

Violência de gênero e Saúde

### **Coordenadoras:**

Líliá Blima Schraiber e Estela Aquino

**Docentes:** Líliá Blima Schraiber, Estela Aquino, Ana Flávia Lucas D'Oliveira, Ceci Vilar Noronha

### **Instituição:**

Departamento de medicina Preventiva/ Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Instituto de Saúde Coletiva / Universidade Federal da Bahia

### **Ementa:**

Pretende-se apresentar as questões do campo da Saúde e em especial da Saúde Coletiva diante da problemática da violência de gênero. Esta mostra a violência contra a mulher da perspectiva da noção de gênero, olhar que permite uma aproximação da situação de violência experimentada por mulheres enquanto expressão radical das relações de gênero e suas mudanças em nossa contemporaneidade. Os conflitos vividos nas relações de gênero têm resultado em situações de violências físicas, psicológicas e sexuais, muitas vezes culminando com mortes das mulheres. Esta questão vem sendo trabalhada no Brasil pelo movimento de mulheres e colocada como alvo dos equipamentos de segurança pública, como as delegacias, e do judiciário. No entanto, as repercussões na saúde da mulher e nas formas de uso e relacionamento com os serviços, embora sejam importantes, não têm recebido atenção senão em anos bem recentes, com poucos estudos produzidos nesta interface específica (Saúde). Pretende-se apresentar e debater tal interface, tanto no recorte das ações de prevenção e promoção da saúde, quanto no recorte assistência individual, buscando-se, então, construir um primeiro olhar sobre as questões da violência de gênero nas práticas de saúde. Mostrando-se mais relacionada à violência doméstica e entre pessoas íntimas ou conhecidas do que à violência social, a ocorrência de situações de violência contra as mulheres produz impactos maiores no perfil de morbidade e nas demandas concretas das mulheres usuárias de serviços, do que nos indicadores de mortalidade. Por outro lado, é também freqüente no contexto institucional da prestação de serviços médicos e de saúde. Pretende-se apresentar e debater essas várias expressões da violência contra a mulher (física, psicológica, sexual e institucional), destacando-se o modo como os serviços de saúde podem lidar com essa questão. Como possibilidades de intervenção será dado ênfase ao plano da assistência primária à saúde e de forma integrada ao Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher, o PAISM. Nesse âmbito será apresentado protocolo de diagnóstico e intervenção, tematizando-se a expressão, o acolhimento e as respostas por parte dos serviços, em especial discutindo-se as dificuldades dos profissionais, a importância do trabalho em equipe e a assistência intersetorial para mulheres em situação de violência. Por fim serão apresentados e discutidos desenhos de pesquisas e estudos tanto no âmbito populacional como de pesquisa em serviços de saúde, para a produção de conhecimento no tema violência contra a mulher.

**PROGRAMA:**

<b>HORÁRIO:</b>	<b>TEMA:</b>	<b>DOCENTE:</b>
<b>28/8 8:00 – 9:00</b>	<b>Violência contra mulher e perspectiva de gênero: histórico e interfaces com a Saúde</b>	<b>Lilia Blima Schraiber</b>
<b>9:00 - 12:00</b>	<b>O feminino e o masculino, relações de gênero e Violência contra mulher: discutindo os conflitos familiares e os recursos de apoio/ suporte social. A percepção dos participantes em trabalho de grupo.</b>	<b>Estela Aquino, Lilia Schraiber, Ana Flávia d'Oliveira e Ceci Noronha</b>
<b>14:00 - 16:00</b>	<b>As expressões da violência: física, psicológica, sexual e institucional. Magnitudes e especificidades. A Violência doméstica e Sexual e os serviços de saúde: necessidades das mulheres, histórias das mulheres e casos dos serviços, a oportunidade de expressão.</b>	<b>Ana Flávia d'Oliveira</b>
<b>16:30 – 18:00</b>	<b>A Violência doméstica e sexual e os serviços de saúde: o trabalho em saúde, o ponto de vista dos profissionais e a interação com as mulheres usuárias versus invisibilidade nas práticas de saúde.</b>  <b>Resistências e possibilidades das técnicas e do trabalho em saúde. O recorte da atenção primária.</b>	<b>Lilia Blima Schraiber</b>
<b>29/8 8:00 – 10:00</b>	<b>Assistência a Mulheres em situação de violência: protocolos de assistência na atenção primária. As assistência específicas na saúde</b>	<b>Lilia Blima Schraiber</b>

10:30 – 12:00	Assistência a Mulheres em situação de violência: a assistência do trabalho em equipe multiprofissional e a formação de redes (intra ou intersetorial) de serviços	Ana Flávia d'Oliveira.
14:00 – 16:00	Pesquisando sobre Violência contra Mulher:  Apresentação e discussão de desenhos de pesquisa. Pesquisa de base populacional Pesquisa em serviços de saúde	Lilia Blima Schraiber , Ana Flávia d'Oliveira, Ceci Noronha
16:30 - 18:00	A violência doméstica e sexual e os serviços de saúde: o trabalho em saúde, o ponto de vista dos profissionais e a interação com as mulheres usuárias versus invisibilidade nas práticas de saúde.  Resistência s e possibilidades das técnicas e do trabalho em saúde. O recorte da atenção primária.	Lilia Blima Schraiber

#### BIBLIOGRAFIA DO CURSO POR AULA:

28 de Agosto de 2000

Manhã:

1) N° especial sobre violência da Ciência e Saúde Coletiva da ABRASCO, vol 4 n. 1, 1999

2) No. Especial de violência dos Cadernos de Saúde Pública, ENSP, 1995.  
Minayo, M C. (coord)

Tarde:

1) Schraiber, L. B. & D'OLIVEIRA, A. F. P L. Violência contra a mulher: interfaces com a saúde. Interface. Comunicação, Saúde e Educação. Botucatu: Projeto UNI: UNESP nº 5. Pgs 11-28, 1999.

2) D'OLIVEIRA A. F. P. L. & SCHRAIBER, L. B. Violência de gênero, saúde reprodutiva e serviços. In: Questões de Saúde Reprodutiva. (Orgs): COSTA, S. e GIFFIN, K. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1999. 486p., p. 337-356.

3) Dossiê Violência Contra a Mulher. Rede Nacional feminista de Saúde e Direitos reprodutivos, 1999.

29 de Agosto de 2000

Manhã:

(8:00 às 10:00)

- 1) SCHRAIBER, L. B & D'OLIVEIRA, A. F. P. L. Violência contra mulheres e políticas de saúde no Brasil: o que podem fazer os serviços de saúde (mimeo)
- 2) SCHRAIBER, L. B & MENDES - GONÇALVES, R. B. Necessidades de Saúde e Atenção Primária. In: Saúde do Adulto: Programas e Ações na Unidade Básica. (Orgs): SCHRAIBER, L. B., NEMES, M. I. B., MENDES- GONÇALVES, R. B. São Paulo: Hucitec, 1996. 290p. p.29-47.
- 3) PEDUZZI, M. & PALMA, J. J. L. A Equipe de Saúde. In: Saúde do Adulto: Programas e Ações na Unidade Básica. (Orgs): SCHRAIBER, L. B., NEMES, M. I. B., MENDES- GONÇALVES, R. B. São Paulo: Hucitec, 1996. 290p. p.234-250.
- 4) D'OLIVEIRA A. F. P. L & SENNA, D. M. Saúde da Mulher. In: Saúde do Adulto: Programas e Ações na Unidade Básica. (Orgs): SCHRAIBER, L. B., NEMES, M. I. B., MENDES- GONÇALVES, R. B. São Paulo: Hucitec, 1996. 290p. p.86-108.

(10:30 às 12:00)

- 1) FMUSP e CFSS- GUIA de Serviços Município de São Paulo- Mulheres em situação de violência, 1999
- 2) Boletins do Fórum de Serviços do Centro de Saúde Escola S. B. Pessoa (projeto Violência, Saúde e Direitos Humanos, 1999 – 2000- mimeo)

Tarde:

(14:00 às 16:00)

Resumo das pesquisas:

- 1) Violência de Gênero, Necessidades de Saúde e Uso de Serviço em atenção primária. Centro de Saúde Escola S.B.Pessoa ( estudo de caso, atenção primária- FORD e CNPq/ FMUSP)
- 2) Estudo Multipaíses sobre Saúde da Mulher e Violência Doméstica e sexual contra a mulher (populacional- OMS/FMUSP)

(16:30 às 18:00)

- 1) Sugg, NK e Innui, T. Primary Care Physicians' response to domestic violence. JAMA vol 267, n. 23 : 3157-60, 1992
- 2) Rodriguez, MA et all. Screening and intervention for intimate partner abuse. Practices and attitudes of primary care physicians. JAMA, vol 282 n. 5: 468-474

3) Protocolo: considerações e orientação para atendimento a mulher em situação de violência na rede pública de saúde. *Jornal da Rede Nacional Feminista de Saúde e Direitos reprodutivos* n. 19, pp 12-13, 1999. Grupo de Trabalho MPM e NZINGA, Belo Horizonte.

4) JAMA de agosto de 2000. Na internet: <http://jama.ama-assn.org/issues/v284n5>

Domestic Violence: what to ask, what to do.

5) Ocorrência de casos de violência Doméstica e sexual entre usuárias de serviços de saúde em São Paulo e desenvolvimento de tecnologia de assistência para o Programa de Saúde da Mulher (serviços-FAPESP/FMUSP)

#### Bibliografia Complementar:

1) BRASIL, M. da Saúde. Violência contra a criança e adolescente. Proposta Preliminar de Prevenção e Assistência à Violência Doméstica: Brasília : fronteiras do conhecimento. São Paulo : Ministério da Saúde, 1993, 24p.

2) AZEVEDO, M.A. & GUERRA, V. N. de A. (Orgs). Infância e Violência doméstica: fronteiras do conhecimento. São Paulo: Cortez, 1993, p. 228-275.

3) CASTRO, M. G. & DIAS, A. B. & FRANCO, I. & MELO, E. C. Violência contra a mulher: até quando? Caderno do Ceas, n.150, p. 24-37, 1994.

4) SEIXAS, M. H. Abuso sexual na Adolescência. Cadernos Juventude, Saúde e Desenvolvimento. v.1, Brasília: Ministério de Saúde, 1999.

5) KORNBLIT, A. L & PETRACCI, M. Assédio sexual no trabalho. In: Direitos Tardios. Saúde, sexualidade e reprodução na América Latina. (org.) COSTA, A. O. Rio de Janeiro: Fundação Carlos Chaga, pp. 67-87. 1997.

6) SUGG, N., THOMPSON. R., THONPSON, D. C., MAIURU. R., RIVARA, F. Domestic Violence and Primary Care. *Ach. Fam. Med.*, 8, p. 301-306, 1999.

7) MADRIZ, E. Miedo común y precauciones normales. *Mujeres, Seguridad y control social. Delito y sociedad*, v.7, n.11-12, p.87-104, 1998